

Termelétricas a gás natural

Descrição

No Brasil as termelétricas desempenham um papel de complementação da geração hidrelétrica, principalmente em períodos de hidrologia desfavorável. Em 2013, a capacidade instalada em térmicas a gás natural no país era de 10,7 GW com fator de capacidade médio de 63% (EPE, 2014).

A tendência das novas descobertas de gás natural no Brasil e também a expansão hidrelétrica com capacidade de armazenamento cada vez menor podem levar ao aumento da participação deste energético na geração termelétrica.

Além do acionamento para atender a demanda de ponta do sistema, as térmicas a gás também podem ser utilizadas como potência de reserva para serem acionadas em caso de queda da geração de fontes intermitentes.

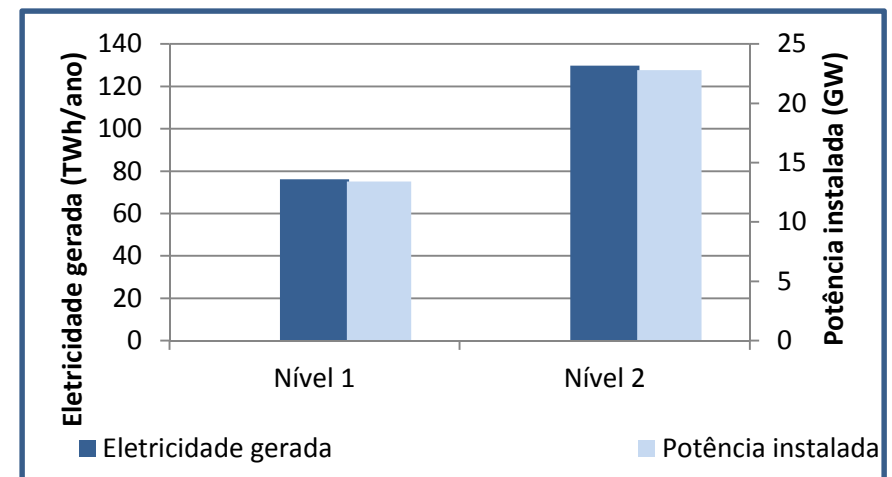
Na calculadora, as UTEs a gás natural serão responsáveis por garantir que não faltará eletricidade. Se com as demais escolhas a capacidade instalada for insuficiente para atender a demanda elétrica, serão adicionadas automaticamente mais UTEs a gás natural.

Nível 1

Para o nível 1 se assume apenas a geração elétrica advinda das térmicas a gás que já se encontram atualmente em operação ou em construção. Neste caso, a capacidade instalada se limita a 13 GW até 2050.

Nível 2

O nível 2 considera as usinas atualmente em operação ou em construção e a expansão prevista no plano decenal (PDE 2024¹), chegando a 23 GW em 2050.



¹ PDE 2024. Plano Decenal de Expansão de Energia 2024 / Ministério de Minas e Energia. Empresa de Pesquisa Energética. Brasília: MME/EPE, 2015.